

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,
pesquisa e extensão”



A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS GEOCONSERVACIONISTAS DO/NO GEOPARK ARARIPE

**Maria Eduarda Teotônio da Costa¹, Patric Anderson Gomes da Silva²,
Kátia Regina Rodrigues Lima³, Emmanoel Lima Ferreira⁴; Antonia Eliene
Duarte⁵**

Resumo: Um Geopark é um território delimitado, com riquezas patrimoniais geoambientais, socioculturais e acadêmicas singulares cujo princípio está associada à promoção do desenvolvimento socioeconômico e educacional local. Sua criação beneficia a qualidade de vida da população e incentiva à promoção do tripé que sustenta o Geopark, isto é, a geoconservação, geoeducação e geoturismo, com a participação de diversos atores sociais locais. O estudo tem por finalidade refletir sobre a importância de práticas geoconservacionistas do/no Geopark Araripe (GA) visando o desenvolvimento socioeconômico local. A investigação é de cunho bibliográfico com abordagem qualitativa. O Geopark Araripe foi implantado em 2005 como projeto por iniciativa do Governo do Estado do Ceará em conjunto com a Universidade Regional do Cariri. Em 2006 passou a funcionar sob os auspícios da UNESCO integrando a *Global Geopark Network* (GNN). Possui extensão territorial de aproximadamente 3.796km² e é composto por 9 geossítios distribuídos em 6 municípios da Região Metropolitana do Cariri: a) Geossítios Batateiras em Crato; b) Colina do Horto em Juazeiro do Norte; c) Riacho do Meio em Barbalha; d) Cachoeira de Missão Velha e Floresta Petrificada do Cariri em Missão Velha; e) Pedra Cariri e Ponte de Pedra em Nova Olinda e f) Pontal da Santa Cruz e Parque dos Pterossauros em Santana do Cariri. O GA contém valor intrínseco, cultural, estético, econômico, funcional, científico e didático. Ilustrando os valores da biodiversidade econômica temos minerais para construção, indústria e metálicos, fósseis, solos, dentre outros. A geoconservação é classificada como a proteção da fauna e flora, ou seja, da

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: eduardateotoniodacosta@gmail.com

² Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: patricanderson16@icloud.com

³ Pós-Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), email: kareli20042004@yahoo.com.br

⁴ Pós-Doutorado em Sociologia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professor Adjunto no Curso de Ciências Econômicas na Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: emmanoel.lima@urca.br

⁵ Doutora em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Maria (XXXX). Professora efetiva no Curso de Ciências Biológicas na Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: antonia.duarte@urca.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,
pesquisa e extensão"



Geodiversidade. A prática geoconservacionista objetiva evitar o esgotamento das riquezas e patrimônios, isto é, a destruição do território. A geoconservação contribui com o desenvolvimento econômico regional, auxilia no ensino de geociências e na prática de cidadania. A efetivação de práticas geoconservacionistas do/no Geopark Araripe contribuirá para garantir às atuais e futuras gerações um legado patrimonial de valor incalculável e imprescindível.

Palavras-chave: Geopark Araripe. Geoconservação. UNESCO. GGN.

Agradecimentos:

Laboratório de Pesquisa e Práticas Educacionais (LAPPRAE). Pró-Reitoria de Assuntos Estudantil (PROAE). Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP). Universidade Regional do Cariri (URCA). Grupo de Estudo e Pesquisa Trabalho, História, Educação e Artes (GPETHEA).